

Comunicado

Cuidados de Saúde e Prevenção de Contágios

Prezados pais e encarregados de educação,

Após uma análise detalhada dos casos registados no posto médico, observou-se um número significativo de crianças que retornam às suas casas devido ao reaparecimento de febre, vômitos, dor cabeça, etc.

Com base nas observações realizadas no posto médico, é preocupante o número de crianças que são enviadas à escola mesmo apresentando sintomas de febre ou outras doenças. Este comportamento não apenas compromete a saúde das próprias crianças, como também coloca em risco a saúde dos colegas e educadores. Por isso, é essencial reforçar junto aos pais e responsáveis a importância de não enviar seus filhos à escola quando estiverem doentes. Cuidar da saúde das crianças é um ato de responsabilidade e solidariedade, que beneficia toda a comunidade escolar.

Quando uma criança está doente, além do desconforto que enfrenta, não podemos esquecer o risco de contágio para colegas e professores. Estas condições de saúde podem rapidamente disseminar-se no ambiente escolar, afetando mais famílias e exigindo interrupções nas atividades escolares.

Adicionalmente, uma criança que não está em plena capacidade física e emocional devido à doença terá mais dificuldade em concentrar-se e aprender. Para o bem-estar da criança e para evitar transtornos maiores, como a necessidade de buscar o aluno doente durante o horário de aulas, pedimos encarecidamente a colaboração de todos, tendo em atenção o seguinte:

- Observe atentamente os sintomas da criança antes de enviá-la à escola.
- Procure aconselhamento médico sempre que necessário e respeite o período de recuperação indicado.
- Comunique à escola qualquer situação de saúde que possa ser relevante.

Os pais devem observar atentamente seus filhos e mantê-los em casa caso apresentem os seguintes sintomas:

- **Febre:** Temperatura elevada é sinal claro de que algo não está bem.
- **Tosse persistente ou dificuldade para respirar.**
- **Vômito ou diarreia:** Especialmente se forem recorrentes.
- **Cansaço extremo ou irritabilidade incomum.**
- **Erupções cutâneas:** Podem ser sinais de condições contagiosas.
- **Olhos vermelhos ou secreção:** Indícios de conjuntivite ou outras infeções.
- **Dores intensas:** Como dor de garganta ou dor de ouvido.

Enviar crianças doentes para a escola apresenta vários riscos, tanto para elas mesmas quanto para os outros na comunidade escolar. Aqui estão os principais:

1. **Risco de contágio:** Doenças como gripe, amigdalite e outras infeções virais ou bacterianas podem se espalhar rapidamente em ambientes fechados, colocando outras crianças, professores e funcionários em risco de adoecer.
2. **Comprometimento da recuperação da criança:** Uma criança doente precisa de repouso e cuidados adequados para se recuperar. Frequentar a escola durante esse período pode prolongar ou agravar a doença.
3. **Dificuldades na aprendizagem ou concentração:** Crianças que não estão se sentindo bem têm mais dificuldade em se concentrar, absorver conteúdos e participar das atividades escolares de forma eficaz.
4. **Impacto na saúde coletiva:** A propagação de doenças pode causar surtos na escola, levando a ausências em massa, interrupção das aulas e até custos adicionais para as famílias com tratamentos médicos.
5. **Possíveis complicações médicas:** Uma criança doente pode desenvolver complicações mais graves se não for devidamente tratada ou se for exposta a atividades que exigem esforço físico ou mental.

Por isso, é essencial que os pais observem os sintomas com atenção e priorizem a recuperação da criança em casa, sempre buscando orientação médica quando necessário. Cuidar da saúde individual também é uma forma de proteger o bem-estar coletivo.

Sabemos que no contexto em que vivemos aqui em Luanda, a dificuldade de manter a criança em casa sob cuidados ou um dos pais ficar em casa, não é por si fácil. Mas o cuidado com a saúde das crianças hoje é o que garante um futuro mais saudável para todos. Tudo pelos nossos filhotes.

Contamos com a sua compreensão e apoio.

A Médica da Escola Portuguesa de Luanda

21/04/2025